



## GT 040. Fronteiras, saúde, gênero e sexualidade: conexões, deslocamentos e alteridades corporais, espaciais, temporais

Guilherme Rodrigues Passamani (UFMS) - Coordenador/a, José Miguel Nieto Olivar (Faculdade de Saúde Pública USP) - Coordenador/a

O GT visa aglutinar pesquisas que reflitam sobre fronteira, saúde, gênero e sexualidade a partir de contextos espaciais, temporais ou corporais imaginados como marginais, fronteiriços ou minoritários, ou que remetam a problematizações, conexões laterais ou transformações acerca de centros ou arranjos majoritários. Nesse marco relacional, interessa pensar as experiências de sujeitos e grupos sociais a partir da intersecção com outras categorias de diferenciação: etnia, região/procedência, geração, classe, escolarização, orientação sexual, religião, raça/cor. Estamos atentos, também, a questões como trânsitos, deslocamentos, circulação, fluxos migratórios e processos de (des/re)territorialização e fronteirização, relacionados com agenciamentos de saúde, de gênero e sexualidade. Além de pesquisas sobre "mobilidades", são bem-vindas pesquisas que abarquem a construção social do desejo, do cuidado, do adoecimento e do gênero em outros geográficos, entre-cidades, zonas e contextos rurais, priorizando aqueles lugares que estão atravessados pela sua nomeação como fronteiras, margens ou periferias. O GT tem o intuito de melhor compreender as multiplicidades de formas e sentidos da saúde (processos de adoecimento, cuidado e morte), do gênero e da sexualidade, em articulação com processos territoriais "menores".

### **Envelhecimento, adoecimento e cuidado nos territórios militarizados do Rio de Janeiro**

**Autoria:** Camila Pierobon Moreira Robottom

As dinâmicas do cuidado que envolvem idosos, doentes mentais e cuidadores têm sido invisibilizadas nas pesquisas das áreas de humanidades e biomédicas (Woodward 2012; Kleinman 2015). A invisibilidade se agrava quando consideramos a vida diária de doentes e cuidadores em contextos de guerras, de deslocamentos forçados, de epidemias e/ou de extrema pobreza (Kleinman et al. 2016). Neste texto eu vou apresentar os resultados de minha etnografia em habitações populares na cidade do Rio de Janeiro, situadas em um território controlado por grupos de tráfico de drogas. Destacarei como uma mulher - moradora de um território militarizado vive o cotidiano ordinário em meio a combates armados, riscos e ameaças intermitentes sobre os habitantes - desenvolveu práticas e éticas do cuidado? (Laugier 2015) como responsável pela sua mãe, idosa e portadora de alzheimer avançado. A análise da ética do cuidado colocada em prática por Leonor será desenvolvida na sua relação com a baixa renda familiar, a precariedade da casa e dos serviços de infraestrutura. Assim, num primeiro grupo de questões, eu quero apresentar o que significa cuidar de uma pessoa idosa e portadora da doença de alzheimer em situações de pobreza e em territórios militarizados. Num segundo grupo de questões, eu pretendo problematizar a temporalidade através do envelhecimento e da duração da doença de alzheimer no corpo e na mente de Dona Ana, a partir dos efeitos produzidos na subjetividade e no corpo de Leonor. Para trazer essas questões, eu pretendo mostrar como as doenças mentais foram absorvidas na vida diária, como passaram a fazer parte do cotidiano e se combinaram com outras doenças e com os enfraquecimentos corporais crescentes como cataratas, câncer e pneumonia, no caso de Dona Anna, e com o prolapso genital e o glaucoma presentes no corpo de Leonor. Eu pretendo trabalhar como operou o adoecimento do cuidador e como se hierarquizaram os cuidados e os corpos. Para esta discussão, eu pretendo trazer os conflitos familiares e as desigualdades de gênero que colocaram Leonor como a única responsável pelo cuidado com a mãe. As questões que levantei acima serão trabalhadas de forma entrelaçadas e nos ajudarão a entender como se coadunam na vida diária doença mental, cuidado, pobreza, gênero, família, corpos e subjetividades em uma metrópole como o Rio de Janeiro.





**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

